Um clique pode colocar dados e recursos em risco

Os golpes digitais estão cada vez mais sofisticados e podem atingir tanto pessoas físicas quanto empresas. Em muitos casos, os criminosos se passam por bancos, órgãos públicos, fornecedores ou instituições conhecidas para criar uma falsa sensação de confiança e convencer a vítima a clicar em links, instalar programas ou informar dados sigilosos.

Um caso recente envolvendo um grande veículo de comunicação mostra como esse tipo de golpe pode acontecer rapidamente: um criminoso se passou por gerente de banco, enviou um link fraudulento e orientou um funcionário a informar credenciais de acesso, incluindo senha e token. Com esses dados, foram realizadas 18 transferências via Pix em cerca de 40 minutos, causando um prejuízo de R$ 175,3 mil.

Situações semelhantes também vêm sendo alertadas por entidades como a Febraban, que reforça: bancos não solicitam senhas, tokens, atualizações de sistema ou transações por telefone, mensagens ou links. Golpes envolvendo falsas centrais de atendimento, falsos gerentes e mensagens que simulam órgãos públicos também têm sido usados para roubar dados e acessar contas digitais.

Por isso, antes de clicar em qualquer link ou seguir orientações recebidas por telefone, e-mail ou WhatsApp, pare e confirme a origem da mensagem pelos canais oficiais. Nunca compartilhe senhas, códigos de autenticação, tokens ou dados bancários. Em caso de dúvida, interrompa o contato e procure diretamente a instituição envolvida.

A segurança da informação depende da atenção de todos. Um cuidado simples pode evitar grandes prejuízos.

Automedicação: riscos e cuidados importantes

Ao primeiro sinal de dor ou desconforto, você costuma procurar um médico ou se **automedicar**? Apesar de comum, a automedicação pode trazer **riscos à saúde**.

O **uso inadequado de medicamentos** é um problema global. Segundo a OMS, mais da metade dos medicamentos são utilizados de forma incorreta, seja na prescrição, na venda ou no uso pelos pacientes. Situações como a polifarmácia (uso de vários medicamentos ao mesmo tempo) e o uso indevido de antibióticos são exemplos frequentes.

Independentemente do tipo de doença, **o tratamento indicado pelo médico deve ser seguido corretamente**, conforme a prescrição e as orientações recebidas.

Alguns cuidados importantes:

- Utilize medicamentos apenas na dose recomendada
- Respeite o tempo de uso indicado
- Armazene corretamente os medicamentos
- Faça o descarte adequado quando necessário

O uso inadequado de medicamentos pode trazer sérios prejuízos à saúde. Em caso de dúvidas ou sintomas, **procure um médico** para orientação adequada.

Fonte: Vivest, em 07.05.2026.